

Vacinação avança, mas ainda está longe do ideal



COBERTURA VACINAL

EM MINAS GERAIS, A VACINAÇÃO DA TRÍPLICE VIRAL, QUE PROTEGE CONTRA SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA, ATINGIU 103,25% DA META

MINAS REGISTRA AVANÇOS, MAS ESTÁ LONGE DO IDEAL

SÍLVIA PIRES

ESTADO MELHORA A COBERTURA NO CALENDÁRIO INFANTIL DE IMUNIZAÇÃO, SUPERANDO EM ALGUNS CASOS O CENÁRIO NACIONAL, MAS AINDA ENFRENTA QUEDAS EM VACINAS IMPORTANTES

A cobertura das vacinas do calendário infantil em Minas Gerais registrou avanços acima do cenário nacional em 2024. Entre as 16 vacinas do calendário infantil, o estado atingiu as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde para quatro imunizantes: BCG, tríplice viral, pólio oral e rotavírus. Os dados estão no painel do órgão público, que traz as doses aplicadas até 1 de outubro.

Os registros do órgão usam informações de doses aplicadas no Sistema Único de Saúde (SUS) e em laboratórios particulares. A BCG, que protege contra formas graves de tuberculose e tem uma meta de cobertura de 90%, alcançou 96,81% no estado, desempenho acima da média nacional de 91,78%. No caso da tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola e tem como meta 95% de cobertura, Minas Gerais ficou acima da média nacional, com 103,25% da meta.

Já a vacina oral contra a poliomielite – famosa gotinha –, uma das principais preocupações globais devido à ameaça de reintrodução da doença, cujo último registro no estado é de 1985, também ultrapassou a meta, com 102,27% de cobertura. Em novembro, o Brasil substituiu a gotinha pela VIP injetável, seguindo uma tendência mundial e orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). A vacina contra o rotavírus, que previne formas graves de diarreia em crianças, alcançou 91,48%, superando a meta de 90% e garantindo maior proteção à população infantil.



“É essencial esclarecer que a vacina é proteção coletiva, então a nossa proteção depende da vacinação de cada um que tem recomendação para ser vacinado”

NISSIA TRINDADE
Ministra da Saúde



NÚMEROS DA VACINAÇÃO

Vacina	Meta (%)	Cobertura (%)
BCG	90	96,81
Tríplice Viral	95	103,25
Pólio Oral	95	102,27
Rotavírus	90	91,48

MUNICÍPIOS EM QUEDA

Embora o estado tenha avançado, alguns municípios ainda não atingiram as metas estabelecidas. Entre os principais, destacam-se...



REPERTE PARA VACINAS

Segundo especialistas, a baixa cobertura em alguns municípios pode ser atribuída a fatores como falta de informação e acesso limitado a serviços de saúde.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 28 e 29